

Riscos, oportunidades e perspectivas

Na identificação dos eventos de riscos que influenciam no desempenho da UFBA, incluem-se aqueles de cunho orçamentário, operacional, legal, político, tecnológico, social, sanitário e de integridade, dentre outros. Todos eles em sinergia com os elementos do ambiente interno e externo, e das relações entre a Universidade e a Sociedade.

Os fatores internos e externos são acompanhados de eventos que podem impactar no alcance dos objetivos da instituição. Ainda que exista uma visão mais ampliada de que esses eventos podem surtir efeitos positivos, normalmente e simplificadamente, associa-se risco a um efeito negativo no atingimento dos objetivos organizacionais. Assim, o termo risco pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem ou criem impactos no alcance dos objetivos organizacionais.

Os riscos, de origem interna e/ou externa, podem ser categorizados como estratégicos, operacionais, legais, orçamentários, financeiros, imagem, reputação, integridade, além de outros tais como: sanitário, culturais, tecnológicos, de gestão, de recursos humanos, que podem comprometer os objetivos organizacionais. O quadro a seguir descreve os principais riscos que a UFBA identifica como aqueles que podem afetar o alcance dos seus objetivos.

Quadro 1.3.2 – Descrição dos tipos de riscos na UFBA, 2021

| Riscos | Descrição |
|---------------------------|---|
| Estratégicos | Podem comprometer os objetivos estratégicos da instituição. |
| Operacionais | Podem comprometer os processos e as atividades da instituição. Normalmente associados a processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas. |
| Legais | São derivados de alterações legislativas ou normativas. |
| Orçamentários/financeiros | Podem influenciar execução orçamentária e financeira da instituição. |
| Imagem/reputação | Podem comprometer a confiança da sociedade e partes interessadas em relação à capacidade da instituição em cumprir a sua missão. |
| Integridade | Podem configurar ações ou omissões que favoreçam a ocorrência de condutas antiéticas e possibilidade de fraudes. |
| Sanitário | Podem produzir efeitos nocivos ou prejudiciais à saúde humana. |

Fonte: Universidade Federal da Bahia, 2021

Esses riscos podem ser gerenciados. A gestão de riscos é um processo permanente estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, contemplando as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar os objetivos da organização. No entanto, a gestão de riscos é uma disciplina relativamente nova para a Administração Pública e para as Universidades Federais, não sendo definitivamente incorporada à cultura dos órgãos e entes da Administração Pública Federal.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018 – 2022 da UFBA já evidencia cenários e perspectivas para a Universidade pública brasileira a partir dos potenciais eventos que podem impactar nos grupos de processos e objetivos estratégicos para esse período, dentre os quais são destacados: dificuldades financeiras e orçamentárias e de prioridade para o ensino superior, agenda econômica de necessidade das reformas trabalhista, previdenciária e tributária, transição e mudança de governo, processos de desligamento e aposentadoria de servidores, novas tecnologias e transformações no mundo do trabalho e no ensino.

Esses eventos e cenários, juntamente com a pandemia ocasionada pelo Coronavírus, foram os principais e potenciais eventos que influenciaram e influenciam os processos e objetivos

estratégicos institucionais, não somente da Universidade, como da Administração Pública Federal em sentido amplo.

Riscos em ambientes específicos

Os eventos que podem causar impactos negativos nos objetivos institucionais influenciam diretamente os grupos de processos da organização, sejam eles finalístico (ensino, pesquisa e extensão), ou apoio (gestão orçamentária, contratações, infraestrutura, TIC, gestão de pessoas, dentre outros). Em 2021, a UFBA continuou fortemente impactada pela pandemia do Coronavírus, entretanto as iniciativas mitigadoras adotadas pela UFBA já estavam mais ajustadas ao contexto da pandemia, o que reduziu os prejuízos causados na rotina da Universidade.

Dentre as medidas mitigadoras adotadas pela UFBA para enfrentar a pandemia, podemos destacar:

- A maior utilização de plataformas virtuais, tais como Moodle, G Suite for Education para as atividades acadêmicas nos diversos cursos da UFBA, de plataformas de vídeo chamadas como RNP e Google Meet para aulas remotas e reuniões de trabalho;
- A adoção de protocolos de segurança, previamente analisados e aprovados pelo Comitê de Assessoramento do Coronavírus, em situações excepcionais, para realização de atividades presenciais no âmbito da Universidade;
- Avanço na adoção do processo eletrônico das rotinas administrativas e acadêmicas da Universidade

Em relação à última medida, registre-se que no início de 2021, somente 25% dos processos da UFBA tramitavam em formato eletrônico, que ao terminar o exercício mais de 70% dos processos (medidos em termos de volume) já estavam tramitando nesse formato.

A mudança para o formato digital de cada tipo de processo é acompanhada de um mapeamento da rotina dos setores envolvidos, realizada pela Superintendência de Avaliação de Desenvolvimento Institucional- SUPAD, e tem como resultado um procedimento operacional específico.

Esse mapeamento tem sido uma oportunidade da UFBA avaliar a eficiência de suas rotinas, comparar com parâmetros legais e regulatórios e padronizar os seus procedimentos, o que tem um resultado bastante significativo na avaliação e mitigação dos riscos de cada setor que passa a utilizar exclusivamente o PEN UFBA.

Em relação, ainda, aos riscos em ambientes específicos, cabe destacar o estudo sobre a reorganização do trabalho da Pró Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas- PRODEP, o qual foi dividido em três etapas, incluindo contatos iniciais, preenchimento de formulários, encontros presenciais para discussão e revisão de tarefas dos setores.

Depois das reuniões, as equipes identificaram os três principais riscos da PRODEP:

- a) descumprimento de prazos de prazos de processo envolvendo assuntos judiciais e administrativos;
- b) mudanças rápidas de normativos envolvendo a área de pessoal;
- c) estrutura de Tecnologia da informação não é adequada a demanda de tarefas.

O tratamento dos riscos, ainda, está sendo providenciado pela Pró-Reitoria, entretanto fica evidenciado que a gestão de riscos foi definitivamente incorporada na cultura organizacional do órgão, podendo trazer grandes benefícios no médio e longo prazo.